

Isis dos Santos Cruz da Fonseca

FMU – FIAM FAAM

Orientadora: Carla Tôzo

Tema: *Zika Vírus e os Direitos Humanos: Doença afeta a autonomia reprodutiva e preocupa futuras mães do município de São Paulo*

A partir do momento em que as pautas vencedoras foram divulgadas, as pesquisas sobre dados do município a respeito dos casos do Zika Vírus começaram a ser realizadas. Nesse momento houve dificuldade para organizar as informações, pois a prefeitura deixa os dados soltos e sem uma continuidade. O próprio site “São Paulo Contra o Aedes” está desatualizado.

Desde então, várias tentativas de contato com as instituições do município foram feitas, entre elas estão o Instituto Adolf Lutz, SUVIS, CIEVS, Secretaria de Saúde e a Secretaria da Mulher. Em uma das tentativas de contato com o Instituto Adolf Lutz, o responsável que atendeu se recusou a falar qualquer palavra sobre o assunto. Nenhum funcionário quis colaborar com a reportagem. O processo de pesquisa foi executado durante o mês de agosto.

Com a coleta dos dados disponíveis na internet concluída, as fontes começaram a ser definidas e as entrevistas marcadas. Inicialmente fiz a entrevista com a mulher que está grávida. Após, realizei a entrevista com a mulher que interrompeu seus planos de engravidar por causa do Zika Vírus. Para ambas, foram feitas perguntas sobre o que achavam do município, prevenção, sobre a autonomia reprodutiva, entre outras perguntas.

Ao contatar as fontes principais, mulheres grávidas ou que interromperam planos, montei uma pesquisa para realizar com mulheres que estiveram ou estão grávidas pelo período de janeiro a outubro. As perguntas foram sobre prevenção, informação, aborto e mídia. Ela foi divulgada no grupo do facebook “Mães contra o zika vírus” e para outras mulheres do perfil. Ao todo foram contabilizadas 30 respostas. Houve também a tentativa de contato com jornalistas de direitos humanos, mas não tive nenhum retorno.

Tendo em mãos os dados, as entrevistas com as mulheres e a pesquisa, conversei com a ginecologista e obstetra do Hospital Pérola Byington- Centro de Referência da Saúde da Mulher, que contou sobre a epidemia, as recomendações e como os profissionais e o hospital agiram.

Para tomar conhecimento do atendimento a crianças com microcefalia, entrevistei uma professora de Educação Infantil sobre como as escolas lidam com o caso, além de consultar leis e decretos.

Analisando as ações da prefeitura para combater o mosquito, abordei moradores de cinco bairros de cada zona da cidade para apurar se as ações estão realmente sendo realizadas. Como as eleições para prefeito foram no

meio do processo, peguei o plano do prefeito eleito no 1º turno, João Dória, para o Zika Vírus. A realização das etapas de entrevistas e apuração foi ao longo do mês de setembro.

Para o texto e a diagramação, utilizei as duas primeiras semanas de outubro até a entrega do prêmio no dia 18 de outubro.